

# MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, XL: DESCRIÇÕES DE NOVAS ESPÉCIES DA AMAZÔNIA (HEMIPTERA).

José C. M. Carvalho \*

## Resumo

Descreve seis novas espécies de Miridae, Hemiptera, da Amazônia, Brasil, como: *Orthotylis manauensis* n. sp., Manaus, *Paraproba amazonica* n. sp., Manaus; *Phytocoris manauensis* n. sp., Manaus; *Taedia rondonia* n. sp.; *Taedia Manauensis* n. sp., Manaus e *Tytthus amazonicus* n. sp., Manaus.

Estão incluídas as ilustrações dos hábitos e órgãos masculinos.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é mais um da série de mirídeos amazônicos, coligidos nos arredores de Manaus ou outras áreas e gentilmente enviados para estudo pelo colega Doutor Norman Penny, curador da Coleção Entomológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria de Luiz Antonio Alves Costa, Paulo Roberto Nascimento e Italo Menegheti, sob supervisão do autor.

## ORTHOTYLUS MANAUENSIS n. sp.

Caracterizada pela coloração geral do corpo e pelos sinais especiais da vésica do edeago.

**Macho:** comprimento 3,6 mm, largura 1,2 mm, **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,4 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,52 mm; largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo esverdeada a pálido-amarelada; olhos negros, membrana fusca.

Corpo com pubescência semi-recumbente, vértice ligeiramente carenado, olhos contíguos ao pronoto, rostro atingindo as coxas medianas.

**Genitália:** Pênis (Fig. 2) com placa basal grande e vésica (Fig. 3) característica, com numerosas ramificações, conforme mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 5) com três ramificações e cerdas dorsais longas. Parâmero direito (Fig. 6) com lobo mediano tridentado no ápice e lobo principal muito alongado, cerdas longas.

**Fêmea:** idêntica ao macho em aspecto geral, coloração e dimensões.

\* Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

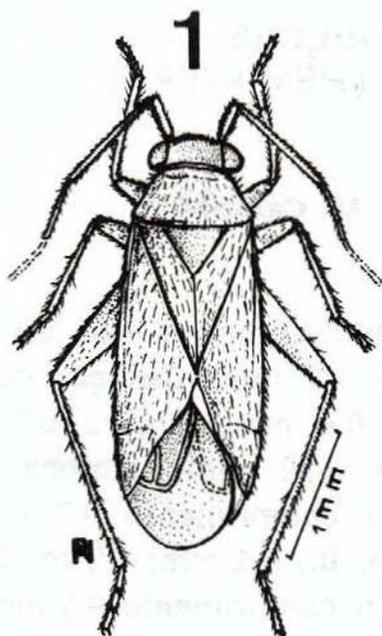


Fig. 1 — *Orthotylus manauensis* n. sp., macho, holótipo.

**Holótipo:** macho, BRASIL, AM (Amazonas), P. das Laranjeiras (Manaus), 4.IV.81, Arias col., na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, coleção entomológica. **Parátipos:** 10 machos e 11 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do INPA, Museu Nacional, Rio de Janeiro e JCMC.

Difere das demais espécies do gênero pelas características da vésica do edeago e dos parâmeros.

O nome específico é alusivo à cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

**PARAPROBA AMAZÔNICA** n. sp.  
(Figs. 7-10)

Caracterizada pela coloração do corpo e morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 4,2 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,20. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,1 mm; III 0,9 mm; IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,68 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

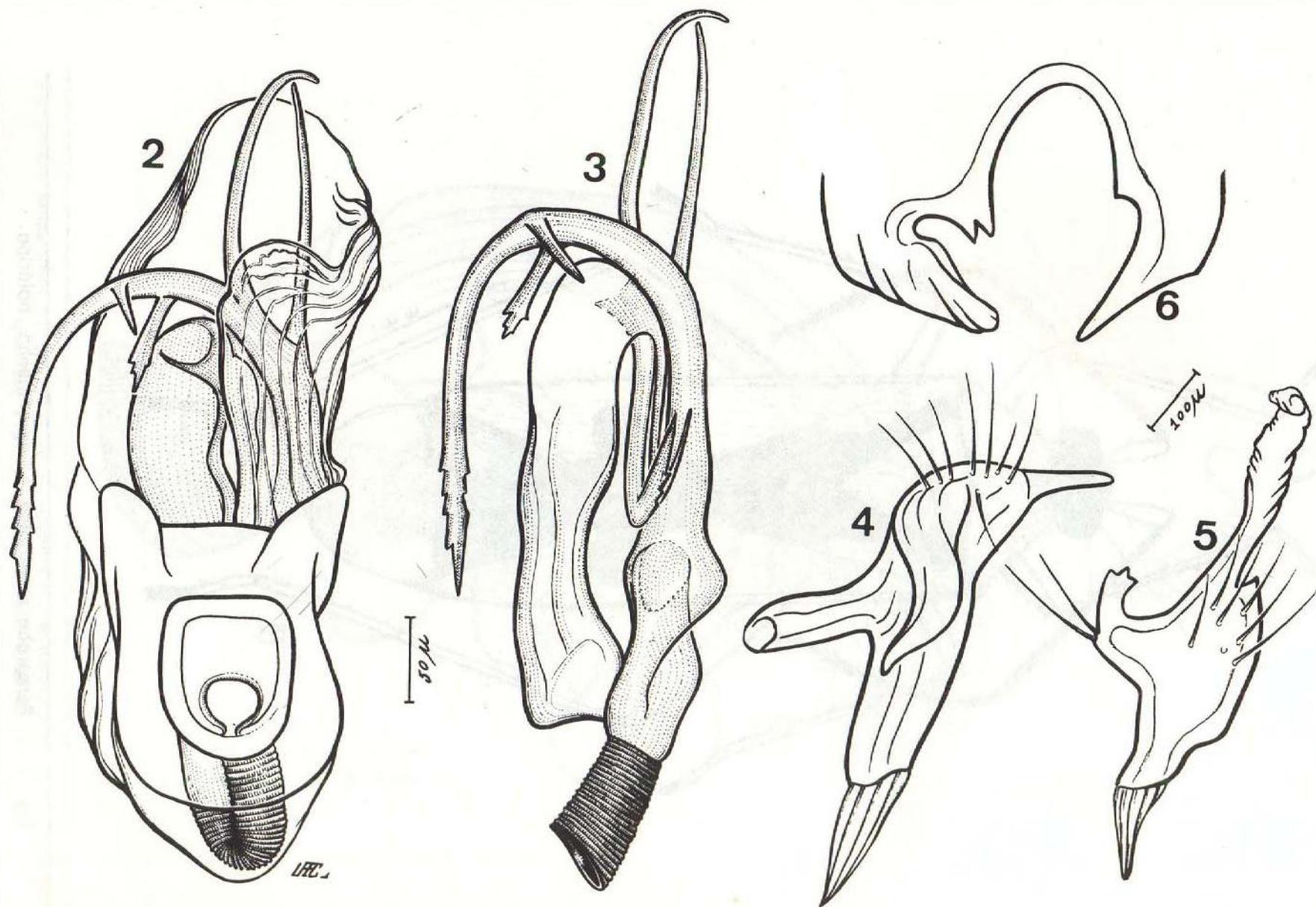
Coloração geral pardo-amarelada a cinamômeo com áreas castanhas e negras; cabeça negra, olhos castanhos, segmento I da antena pardo-amarelado, demais segmentos negros.

Pronoto pardo-amarelado a citrino, ângulos umerais escuros, mesoescuto da mesma cor, escutelo citrino com porção apical negra.

Hemiélitros pálido-amarelados a cinamômeo, clavo negro, parte basal do exoclavo pálida e cório pálidos, este último com faixa transversal ao nível da comissura (atingindo o embólio) escura, cúneo pálido-amarelado, negro na margem interna subapical e no ápice: membrana fusca com mancha clara além do ápice do cúneo.

Lado inferior pálido-amarelado, metapleura com mancha escura, rostro pálido-amarelado, extremidade apical negra. Pernas pálido-amareladas, extremidades das tíbias e dos tarsos mais escuros.

Corpo com pilosidade semi-erecta, cúneo cerca de três vezes mais longo que largo na base, aréola



*Orthotylus manauensis* n. sp.: Fig. 2 — Pênis; Fig. 3 — vésica; Fig. 4 — Parâmero esquerdo; Fig. 5 — Parâmero direito; Fig. 6 — detalhe da margem do pigóforo.

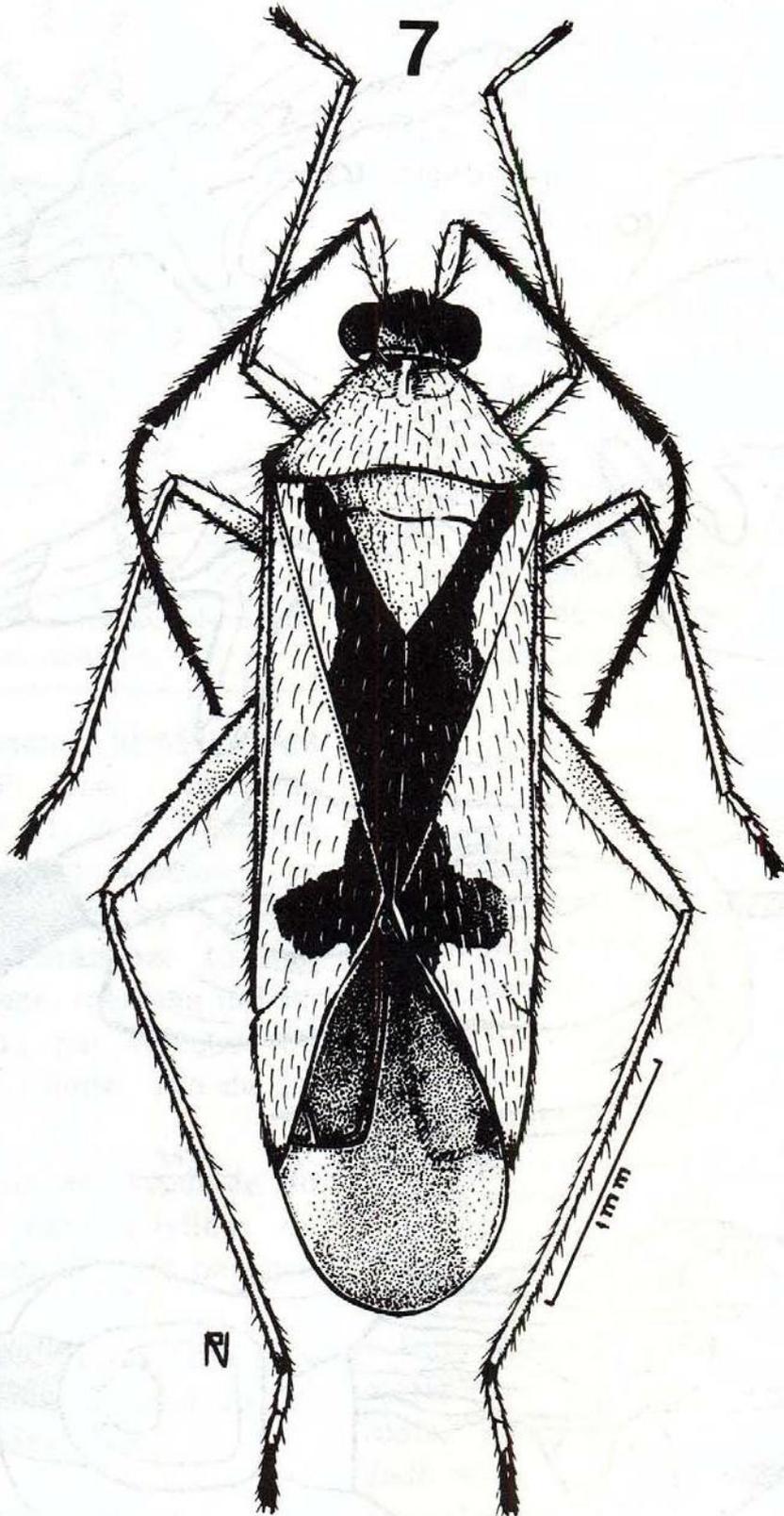
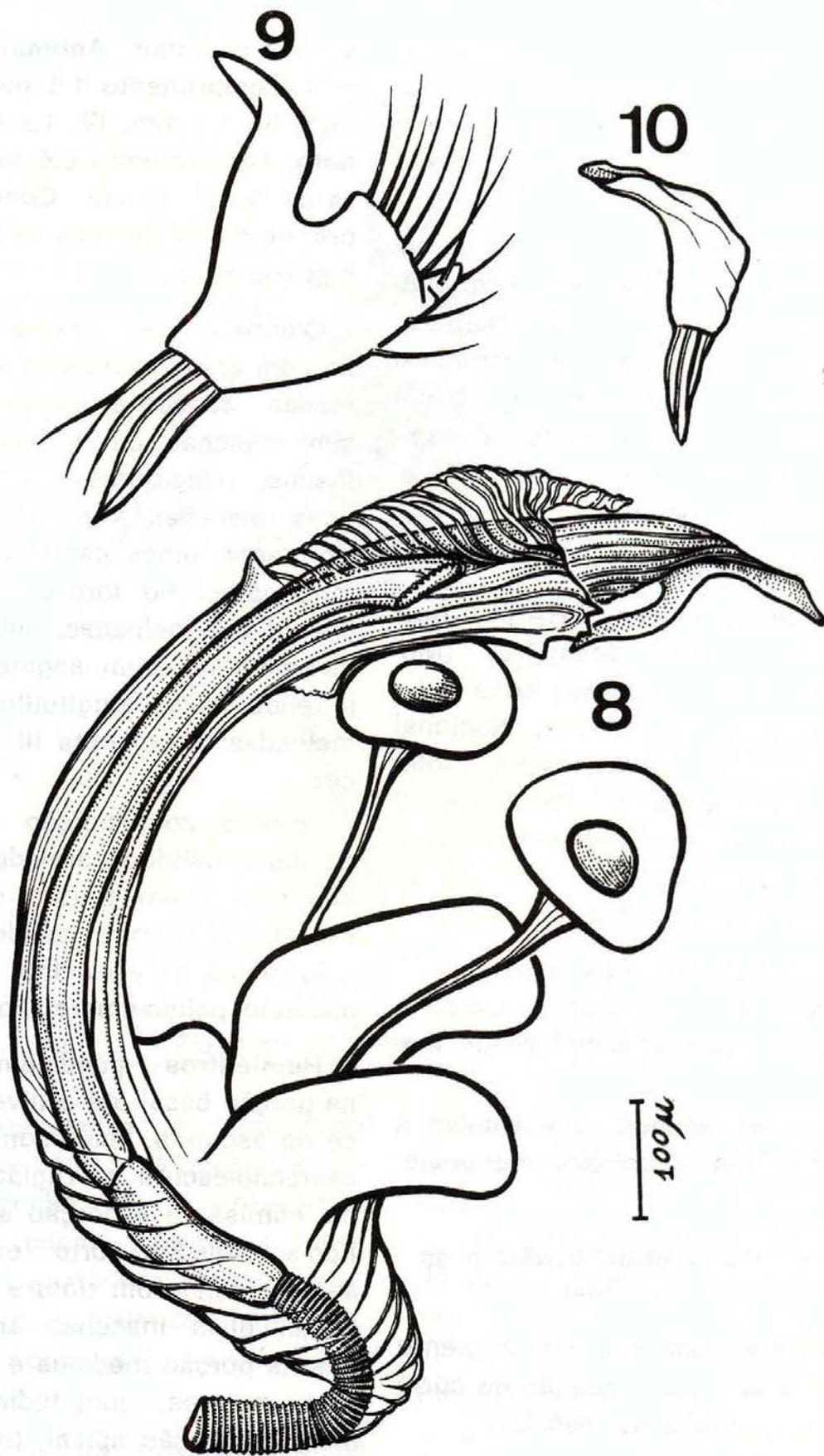


Fig 7 — *Paraproba amazônica* n. sp., macho, holótipo.



**Paraproba amazonica** n. sp.: Fig. 8 — Vésica do edeago; Fig. 9 — Parâmero esquerdo; Fig. 10 — Parâmero direito.

da membrana alongada; pubescência da antena de comprimento menor que a grossura dos segmentos; rostro alcançando as coxas medianas.

**Genitália:** vésica (Fig. 8) característico, ápice da vésica com ponta terminal aguda e ponta sub-terminal voltada para trás. Parâmero esquerdo (Fig. 9) com lobo basal muito longo e porção apical espiniforme. Parâmero direito (Fig. 10) afilado, longo.

**Fêmea:** desconhecida.

**Holótipo:** macho, BRASIL, Amazonas, P. das Laranjeiras (Manaus), 4.IX.81, Jorge Arias col., na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coleção Entomológica. **Parátipos:** 2 machos, mesmas indicações que o tipo, um exemplar na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do corpo e pela morfologia da vésica do macho.

O nome específico é alusivo à região onde foi coligida a espécie.

**PHYTOCORIS MANAUENSIS** n. sp.

(Figs. 11-14)

Caracterizada pelo comprimento da antena, pela coloração do cório e pela genitália do macho.

**Macho:** comprimento 3,7 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm,

vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,1 mm; II, 2,0 mm; III, 1,1 mm; IV, 1,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas castanhas e avermelhadas; cabeça e pronoto pálidos com manchas ou pontos avermelhados, irregulares, vértice com duas manchas vermelhas posteriormente, olhos castanhos, faixa longitudinal no loro e mancha na búcua avermelhadas, antena pálido-amarelada com segmentos I e II tendo faixas longitudinais avermelhadas, segmentos III e IV fuscões.

Pronoto com porção posterior do disco pálido-amarelada, região dos calos com tintura castanho-avermelhada, colar pálido na região mediana, vermelho do lado; escutelo pálido-amarelado.

Hemiélitros pálido-amarelados na porção basal até o nível do ápice do escutelo, clavo com mancha castanho-escura na região mediana, comissura e porção apical pálido-amarelados, cório (exceto base) castanho com tintura avermelhada, duas manchas arredondadas na porção mediana e duas outras maiores, longitudinais, no meio da porção apical, toda a extensão salpicada de pontuações pálido-amareladas, embólio pálido, com pontos ou manchas verme-

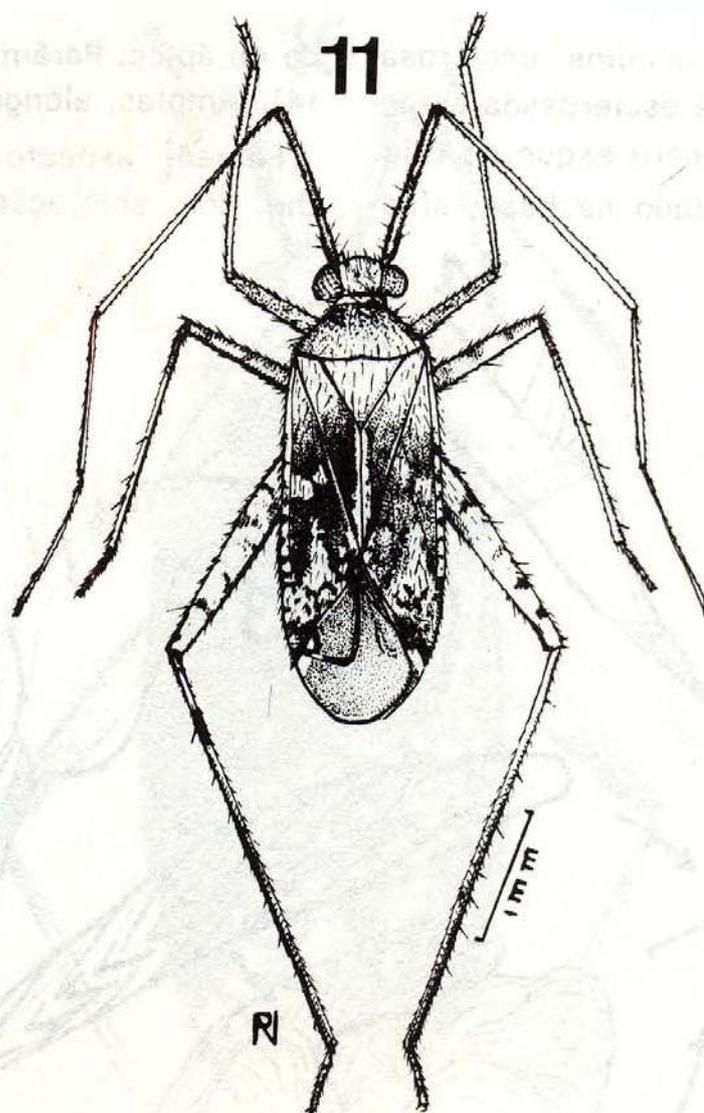


Fig. 11 — *Phytocoris manauensis* n. sp., macho, holótipo.

lhas intercaladas do terço basal ao ápice, cúneo pálido-amarelado, com mancha negra irregular na metade apical; membrana fusca, nervuras castanhas com manchas brancas características junto à fusão das nervuras da aréola maior e da menor.

Lado inferior pálido-amarelado, abdômen, coxas e tíbias pálidas com tigratura avermelhada regular ou irregular.

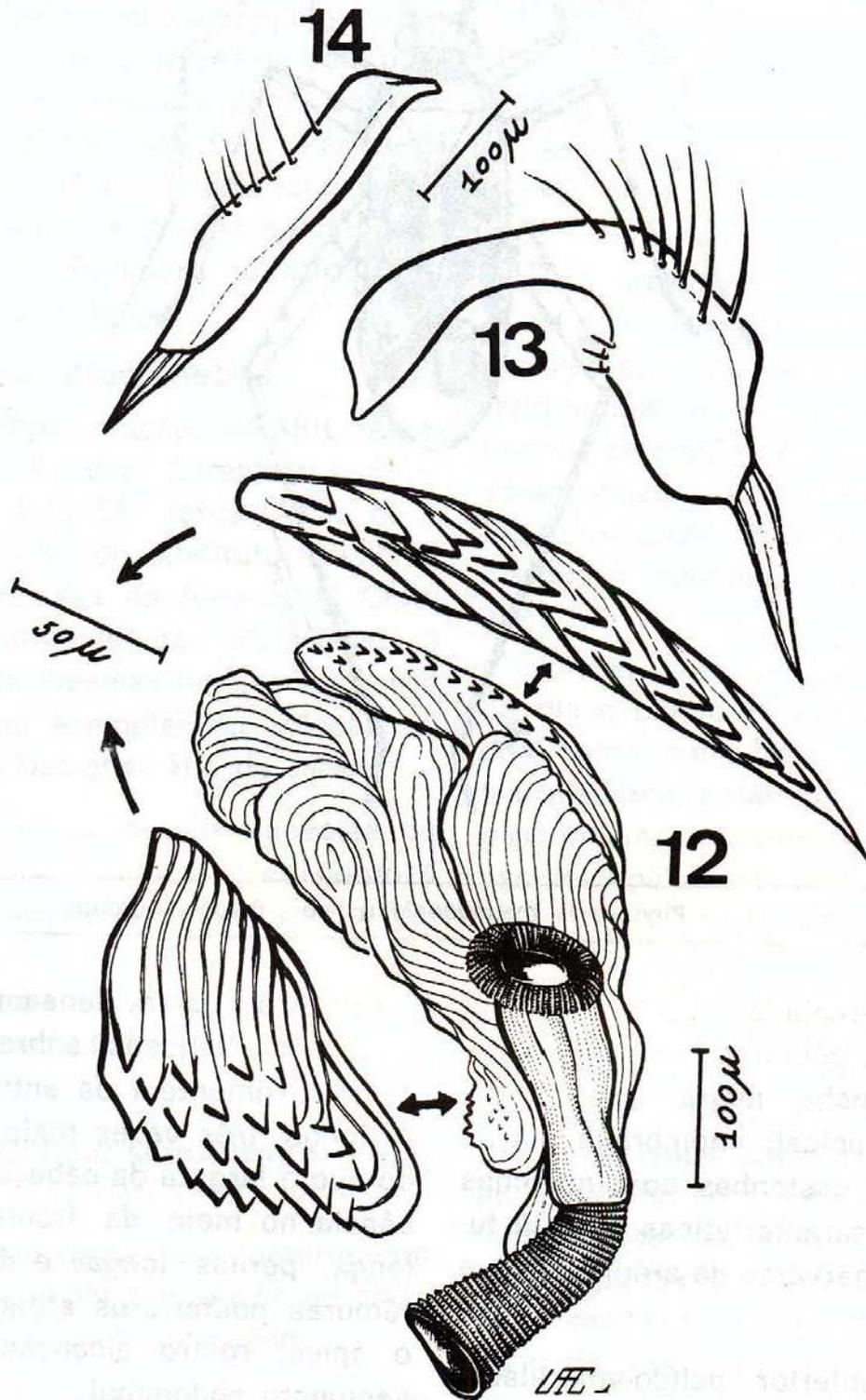
Corpo alongado, densamente piloso, pêlos lanosos, sobretudo no clavo, segmento I da antena muito longo, três vezes mais comprido que a largura da cabeça, pubescência no meio da fronte muito longa, pernas longas e delgadas, fêmures posteriores afilados para o ápice, rostrando alcançando o V segmento abdominal.

**Genitália:** Pênis (Fig. 12) tendo a vésica com lobos membranosos

providos de dentículos esclerosados e uma área esclerosada característica. Parâmero esquerdo (Fig. 13) curvo, dilatado na base, afila-

do no ápice. Parâmero direito (Fig. 14), simples, alongado.

Fêmea: aspecto geral do macho, com coloração pálido-amare-



*Phytocoris manauensis* n. sp.: Fig. 12 — Vésica do edeago; Fig. 13 — Parâmero esquerdo; Fig. 14 — Parâmero direito.

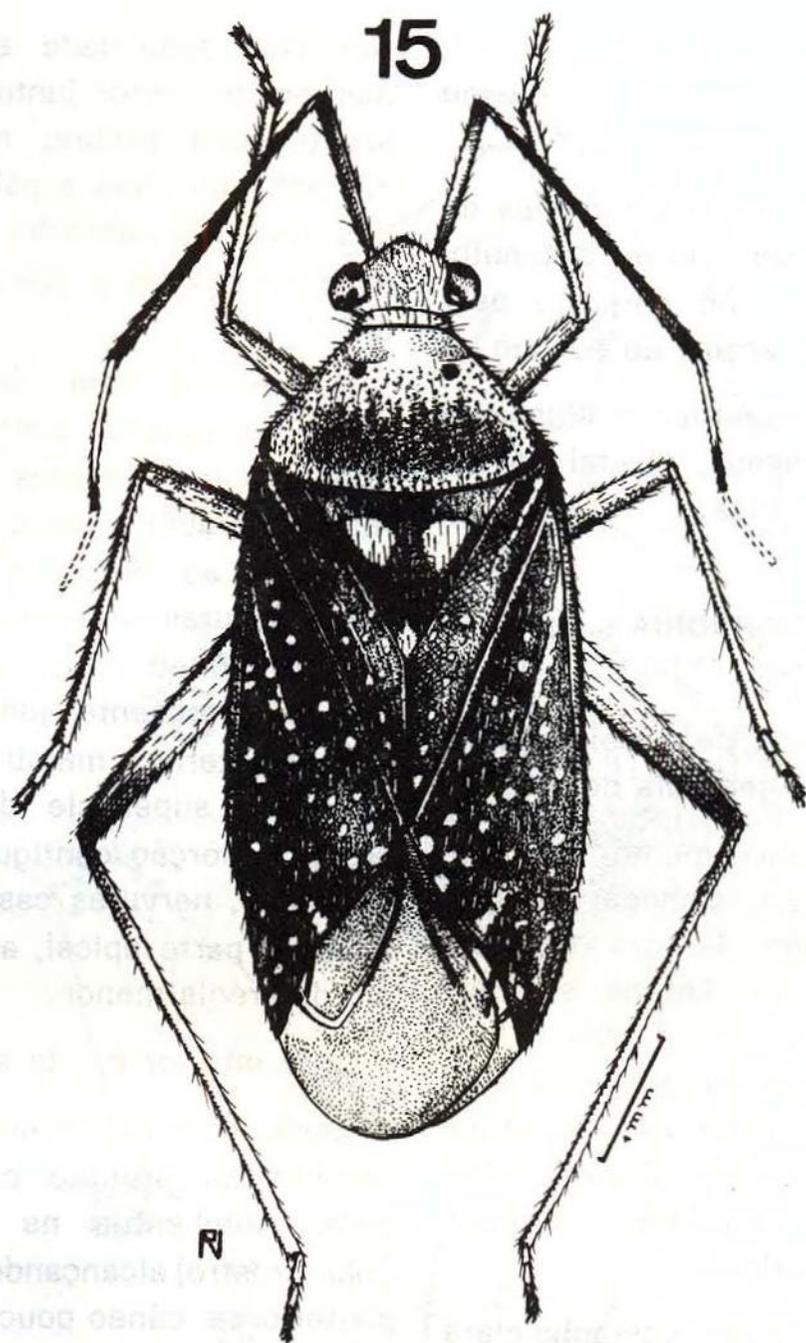


Fig. 15 — *Taedia rondonia* n. sp. macho, holótipo.

lada mais extensa, pronoto, cabeça e antenas com menos tintura avermelhada, clavo com mancha castanha próximo ao ápice do escutelo, pontuações pálidas do corpo aparentes no clavo e obsoletas no cório, cúneo, embólio e membrana como no macho.

**Holótipo:** macho, BRASIL, INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), Manaus, AM (Amazonas), 14-6-76, IÇIO, na coleção entomológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. **Parátipos:** um macho e uma

fêmea, P. das Laranjeiras, 4.IX.81, Jorge Ariás, na coleção do Museu Nacional e do INPA.

Difere das demais espécies do gênero pelo seu porte diminuto, pela coloração do corpo e pela morfologia da vésica do edeago.

O nome específico é alusivo à cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

**TAEDIA RONDÔNIA** n. sp.

(Figs. 15-18)

Caracterizada pela coloração e morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 7,6 mm, largura 2,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,7 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,1 mm; II, 2,4 mm; III, 1,8 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,4 mm, largura na base 2,0 mm. **Cúneo:** comprimento 1,12 mm, largura na base 0,96 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-clara com pontuações pálido-amareladas e mancha esverdeada no pronoto; cabeça lutescente, olhos e antenas castanhos, segmento I negro na extrema base, segmento II negro na parte apical, com anel branco na base, segmento III e IV pálidos.

Pronoto com colar e área dos calos lutescentes, disco com duas manchas escavadas, uma atrás de cada calo, região mediana e poste-

rior com tonalidade esverdeada, margem posterior junto aos ângulos umerais escura; mesoescuto castanho no meio e pálido dos lados, escutelo castanho com duas manchas basais e ápice lutescentes.

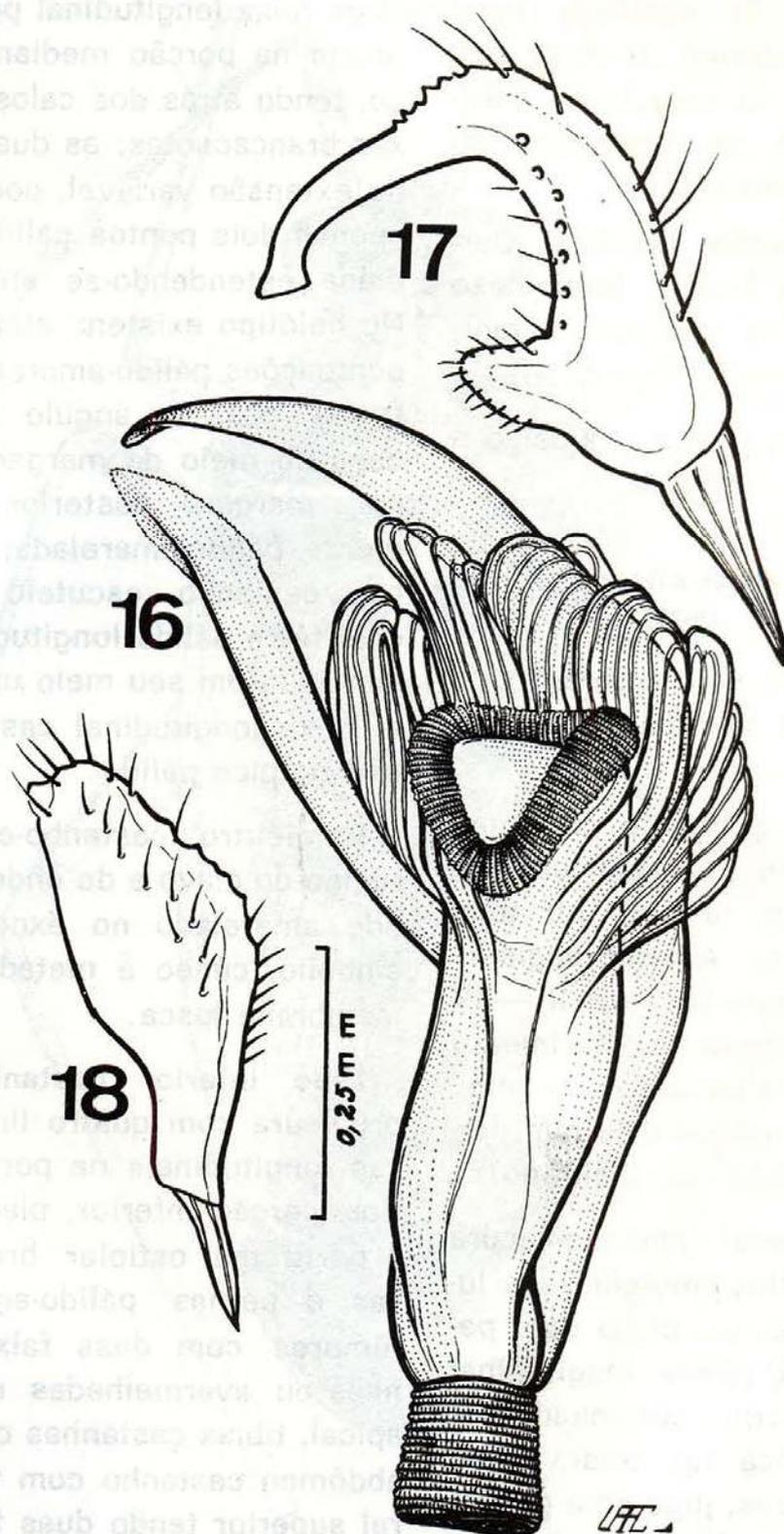
Hemiélitros com clavo e cório tendo numerosas pontuações pequenas e arredondadas pálido-amareladas, embólio castanho, cúneo tendendo ao vermelho com manchas escuras e pontos lutescentes, paracúneo mais escuro com mancha lutescente junto ao seu ângulo interno; membrana fusca, pálida na superfície da pequena aréola e porção contígua ao ápice do cúneo, nervuras castanhas, pálidas na parte apical, além do início da aréola menor.

Lado inferior pálido amarelado.

Corpo com pubescência curta e semi-erecta, pronoto com cerdas semi-recumbentes na região do colar, rostro alcançando as coxas posteriores, cúneo pouco mais longo que largo na base.

**Genitália:** pênis com vésica (Fig. 16) tendo dois espículos característicos e lobos membranosos. Parâmero esquerdo (Fig. 17) curvo, com lobo basal pequeno, ápice rombudo e pequenos dentículos marginais subapicais. Parâmero direito (Fig. 18) pequeno, engrossado.

**Fêmea:** desconhecida.



*Taedia rondonia* n. sp.: Fig. 16 — Vésica do eedeago; Fig. 17 — Parâmero esquerdo; Fig. 18 — Parâmero direito.

**Holótipo:** macho, BRASIL, Território Federal de Rondônia (atual Estado de Rondônia), 11.09.63, col. Eduardo 2797, na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

Difere de **Taedia coimbrai** Carvalho, 1975 e **Taedia lenticulosa** (Stål, 1860) pela coloração e morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a região onde foi coligida.

**TAEDIA MANAUARA** n. sp.  
(Figs. 19-22)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da vésica do edeago.

**Macho:** comprimento 5,9 mm, largura 2,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,6 mm; II — IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 1,2 mm, largura na base 1,6 mm. **Cúneo:** comprimento 0,68 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-escura com áreas pálido-amareladas a lutescentes; cabeça preta com pequena mancha pálida longitudinal na base do vértice continuada por mancha idêntica no colar, olhos castanho-escuros, jugo com pequena faixa longitudinal pálida inferiormente, antena de coloração negra, segmento I pálido na porção basal (ou totalmente), com anel negro subapical.

Pronoto castanho-escuro com larga faixa longitudinal pálido-amarelada na porção mediana do disco, tendo atrás dos calos, três faixas brancacentas: as duas laterais de extensão variável, podendo ser apenas dois pontos pálidos, a mediana estendendo-se até o colar. No holótipo existem ainda quatro pontuações pálido-amareladas a citrinas: duas no ângulo anterior e duas no meio da margem dos calos, margem posterior estreitamente pálido-amarelada; mesoes-cuto castanho, escutelo castanho com faixa pálida longitudinal larga incluindo em seu meio uma estreita faixa longitudinal castanha, extremo ápice pálido.

Hemiélitro castanho-escuro na região do clavo e do endocório, pálido amarelado no exocório e no embólio, cúneo e metade interna, membrana fusca.

Lado inferior castanho-escuro, propleura com quatro linhas brancas longitudinais na porção anterior, porção inferior, placa basilar e peritrema ostiolar brancos, coxas e pernas pálido-amareladas, fêmures com duas faixas castanhas ou avermelhadas na porção apical, tíbias castanhas ou pálidas, abdômen castanho com faixa lateral superior tendo duas fileiras de manchas castanhas irregulares, pigóforo castanho-claro.

Corpo revestido de pubescência densa, fina e semierecta, cúneo

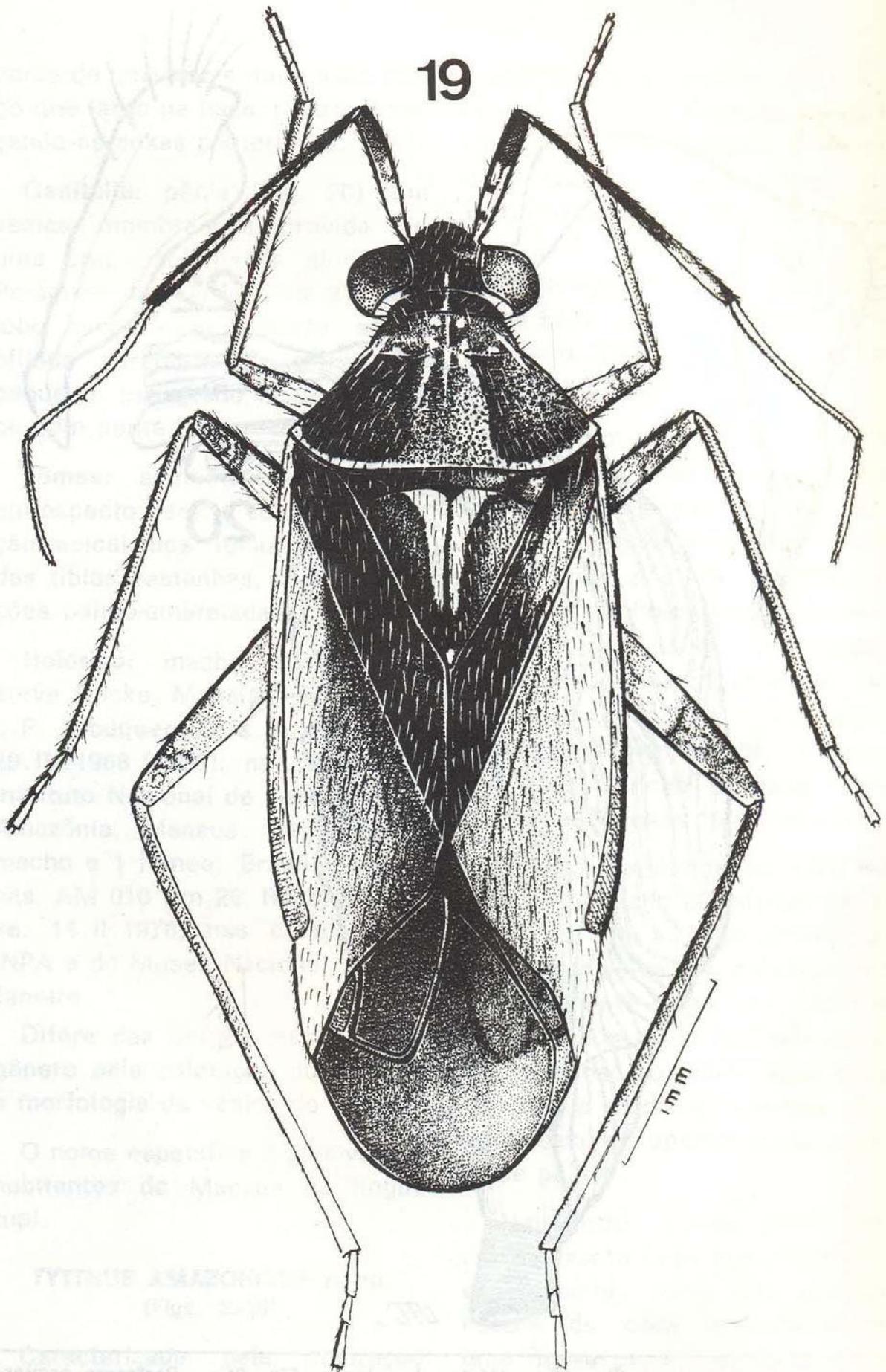
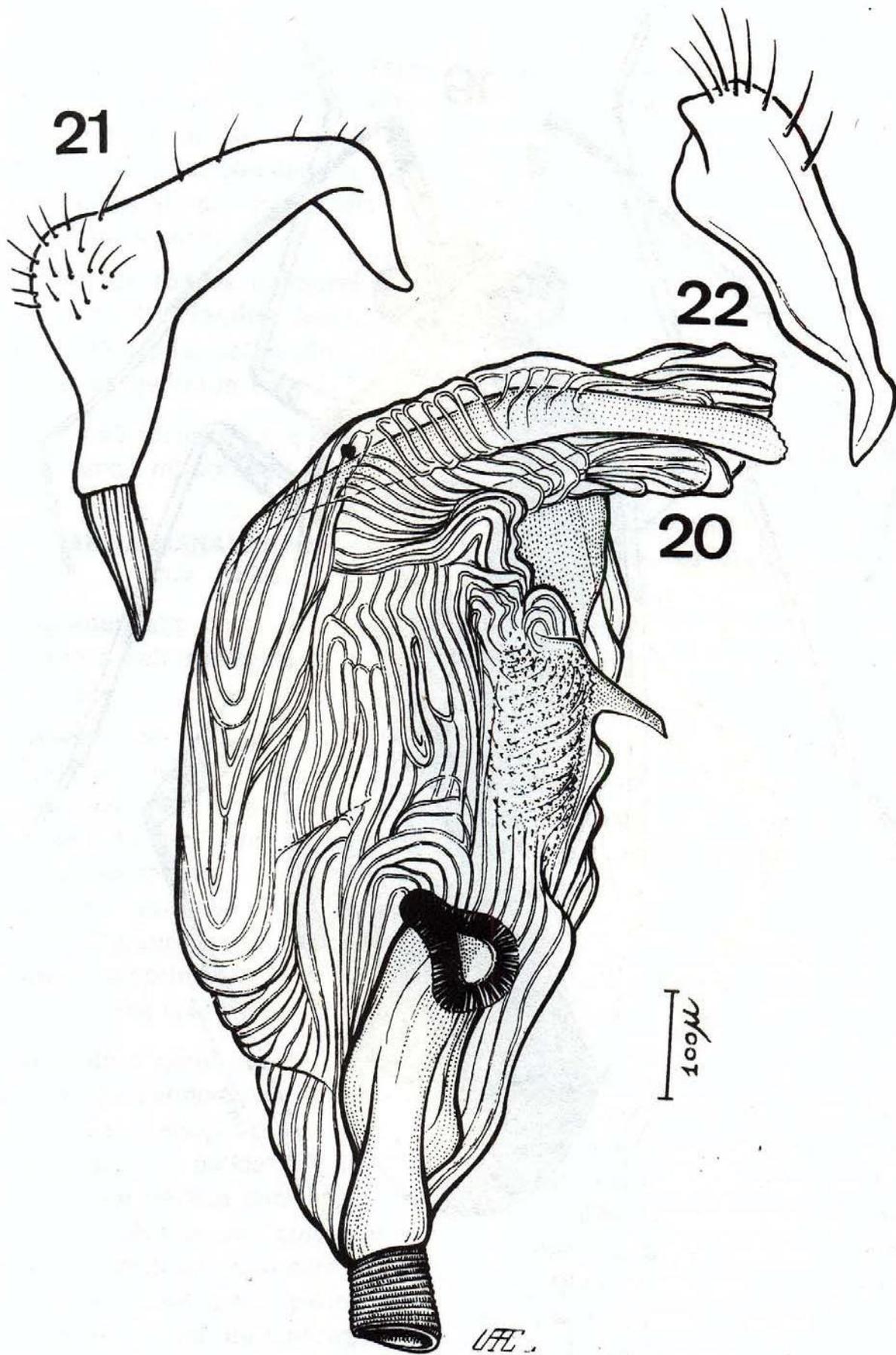


Fig. 19 — *Taedia manuara* n. sp.: macho, holótipo.



*Taedia manauara* n. sp.: Fig. 20 — Vésica do edeago; Fig. 21 — Parâmero esquerdo; Fig. 22 — Parâmero direito.

cerca de uma vez e meia mais longo que largo na base, rostro alcançando as coxas posteriores.

**Genitália:** pênis (Fig. 20) com vésica membranosa provida de uma área esclerosada alongada. Parâmero esquerdo (Fig. 21) com lobo basal largo, metade apical afilada. Parâmero direito (Fig. 22) pequeno, estreitado no meio, ápice com ponta fina, recurva.

**Fêmea:** semelhante ao macho em aspecto geral e coloração, porção apical dos fêmures e basal das tíbias castanhas, com pontuações pálido-amareladas.

**Holótipo:** macho, BRASIL, Reserva Ducke, Manaus, Amazonas, L.P. Albuquerque & A. Faustino, 29.IV.1968 (2826), na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. **Parátipos:** 1 macho e 1 fêmea, Brasil, Amazonas, AM 010 Km 26, Reserva Ducke, 14.II.1978, nas coleções do INPA e do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do pronoto e morfologia da vésica do edeago.

O nome específico é alusivo aos habitantes de Manaus na língua tupi.

**TYTTHUS AMAZONICUS** n. sp.  
(Figs. 23-26)

Caracterizada pela coloração dos hemiélitros e morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,8 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,36 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral pardo-amarelada a ocrácea com manchas castanho-escuras; cabeça com mancha pálida na região mediana do vértice, margem posterior, pescoço e olhos castanho-escuros, clipeo e lados da face pálidos com pequena mancha longitudinal escura, jugo negro, base do clipeo negra, antena pálido-amarelada, segmento I com mancha mediana negra (as vezes apenas inferiormente).

Pronoto de coloração variável: pálido-amarelado em alguns exemplares ou com a região anterior do disco, inclusive os calos negros ou totalmente negro com apenas a região dos calos pálido-amarelada; mesoescuto pálido, com mancha negra mediana, escutelo castanho-escuro, apenas o extremo ápice pálido.

Hemiélitro pálido - amarelado, clavo (exceto base e extremo ápice) castanho, cório com mancha escura de cada lado formando uma figura de V com base arredondada e também um V pálido entre elas (Fig. 23) e a mancha escu-

ra do clavo, embólio e cúneo pá-  
lido-amarelados; membrana fusca,  
nervuras castanhas.

Lado inferior castanho, rostro,  
coxas e pernas páldo-amarelados.

Corpo liso, pubescência semi-

adpressa curta, cabeça arredonda-  
da na frente, rostro alcançando as  
coxas posteriores, peritrema ostio-  
lar com ostíolo projetado para fo-  
ra.

**Genitalia:** pênis (Fig. 24) do tipo  
Phylini, como mostra a ilustração.

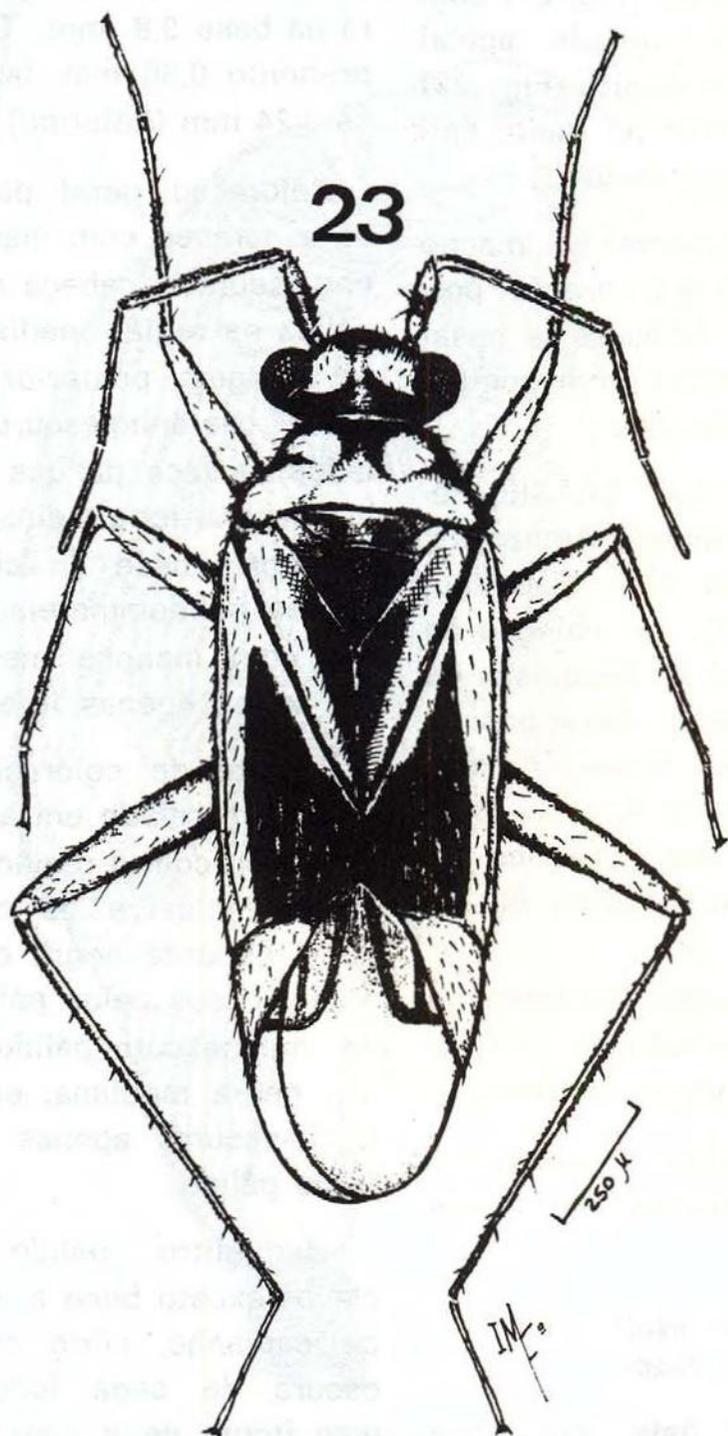
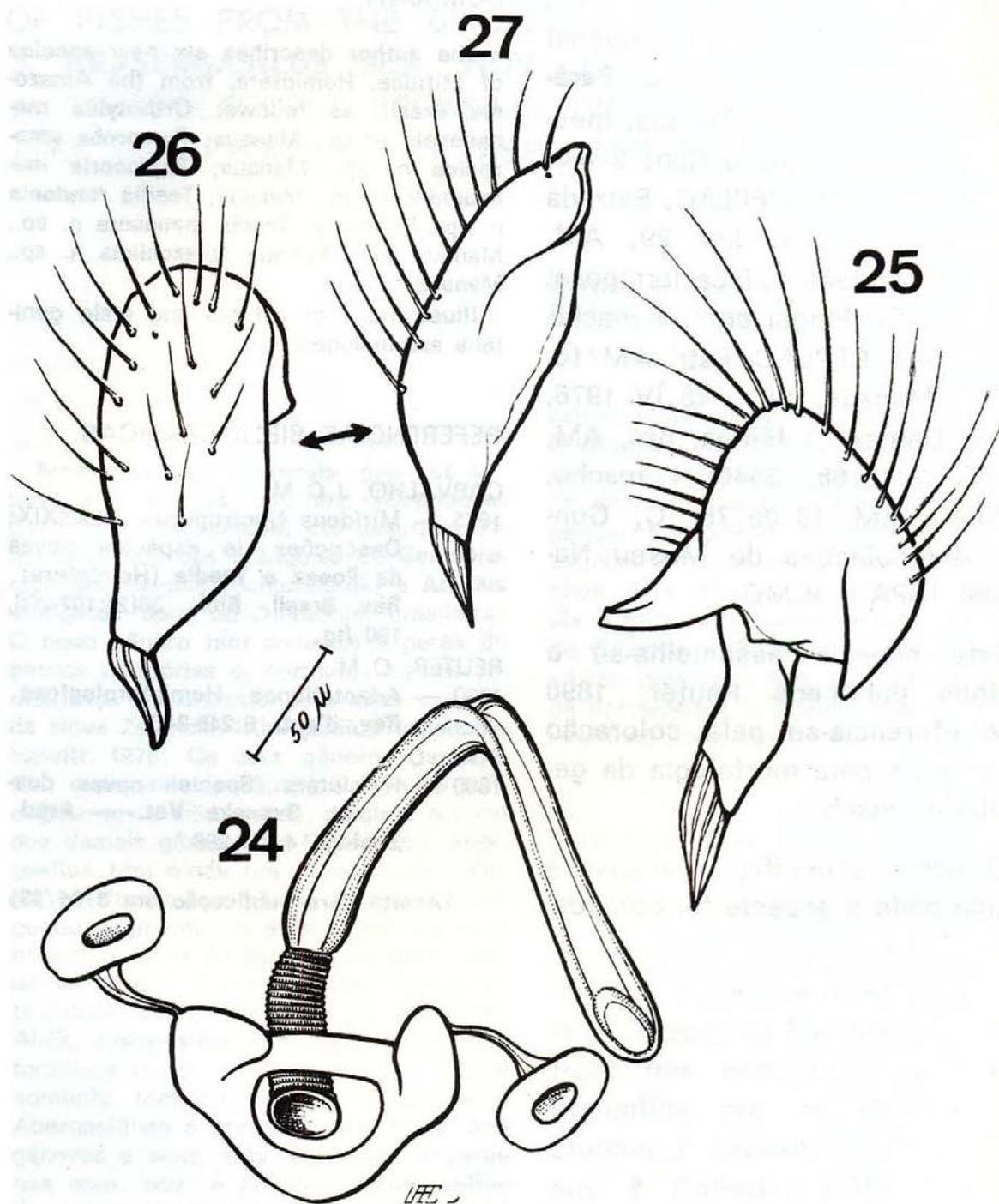


Fig. 23 — *Tytthus amazonicus* n. sp.: macho, holótipo.



**Tyttus amazonicus** n. sp.: Fig. 24 — Pênis; Fig. 25 — Parâmero esquerdo; Fig. 26 — Parâmero direito, vista dorsal; Fig. 27 — Parâmero direito, vista lateral.

Parâmero esquerdo (Fig. 25) dividido em dois lobos, cada qual terminando em ponta aguda. Parâmero direito (Fig. 26) pequeno, simples.

**Fêmea:** Semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, disco do pronoto mais escuro.

**Holótipo:** macho, BRASIL, AM (Amazonas), 18.VI, 1976, I.S. Go-

rayeb, Rodovia 010 km 30, CEPLAC na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. **Parátipos:** 3 machos e 4 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; 2 machos e 1 fêmea, CEPLAC, Estrada Manaus-Itacoatiara, km 29, AM, Brasil, capturado c/isca luminosa, 18.06-76, Dr. Pinger col.; 1 macho e 1 fêmea, CEPLAC, Estr. AM/10, km 30, Manaus, BR., 18.IV.1976, Mário Dantas; 1 fêmea, Km, AM, Brasil, 2.10.68, 2446; 1 macho, CEPLAC, AM, 18.06.76, C. Gondim, nas coleções do Museu Nacional, INPA e JCMC.

Esta espécie assemelha-se a **Tytthus parviceps** Reuter, 1890 mas diferencia-se pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a região onde a espécie foi coligida.

## SUMMARY

The author describes six new species of Miridae, Hemiptera, from the Amazonia, Brasil, as follows: **Orthotylus manauensis** n. sp., Manaus; **Paraproba amazonica** n. sp., Manaus; **Phytocoris manauensis** n. sp., Manaus; **Taedia rondonia** n. sp., Rondonia; **Taedia manauara** n. sp., Manaus and **Tytthus amazonicus** n. sp., Manaus.

Illustrations of habitus and male genitalia are included.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, J.C.M.

1975 — Mirídeos Neotropicais, CLXXXIX: Descrições de espécies novas de **Poecis** e **Taedia** (Hemiptera). **Rev. Brasil. Biol.**, 35(2):167-206, 100 fig.

REUTER, O.M.

1890 — Adnotationes Hemipterologicae. **Rev. d'ent.**, 9:246-248.

STAL, C.

1860 — Hemiptera. Species novas descripsit. **Svenska Vet. — Arad. Zoologi**, 4:219-298.

(Aceito para publicação em 3/01/83)